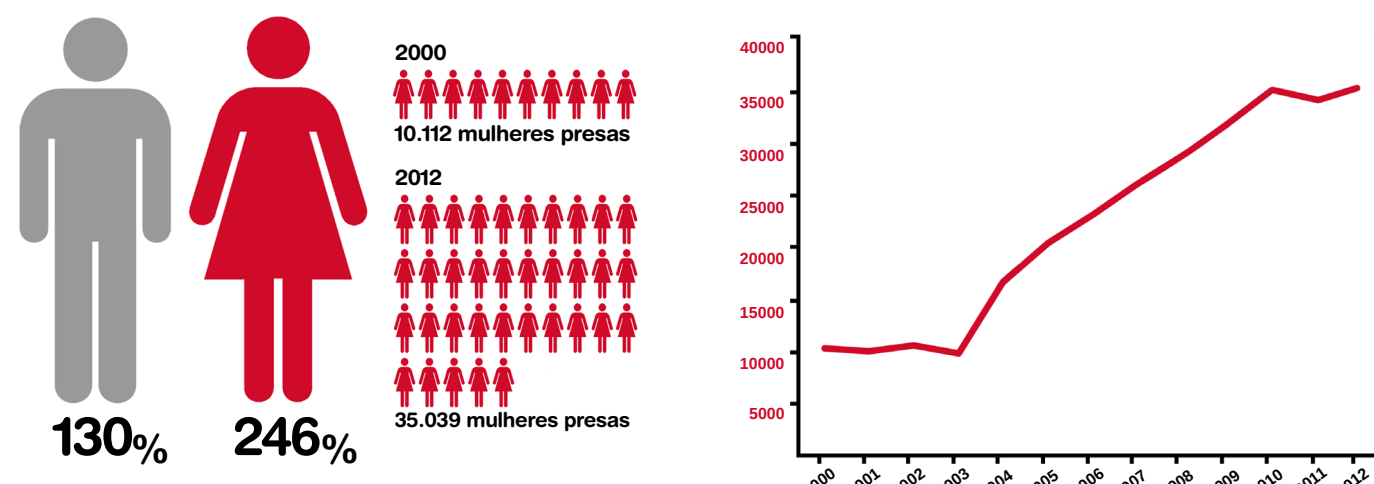


Aumento do encarceramento feminino no Brasil

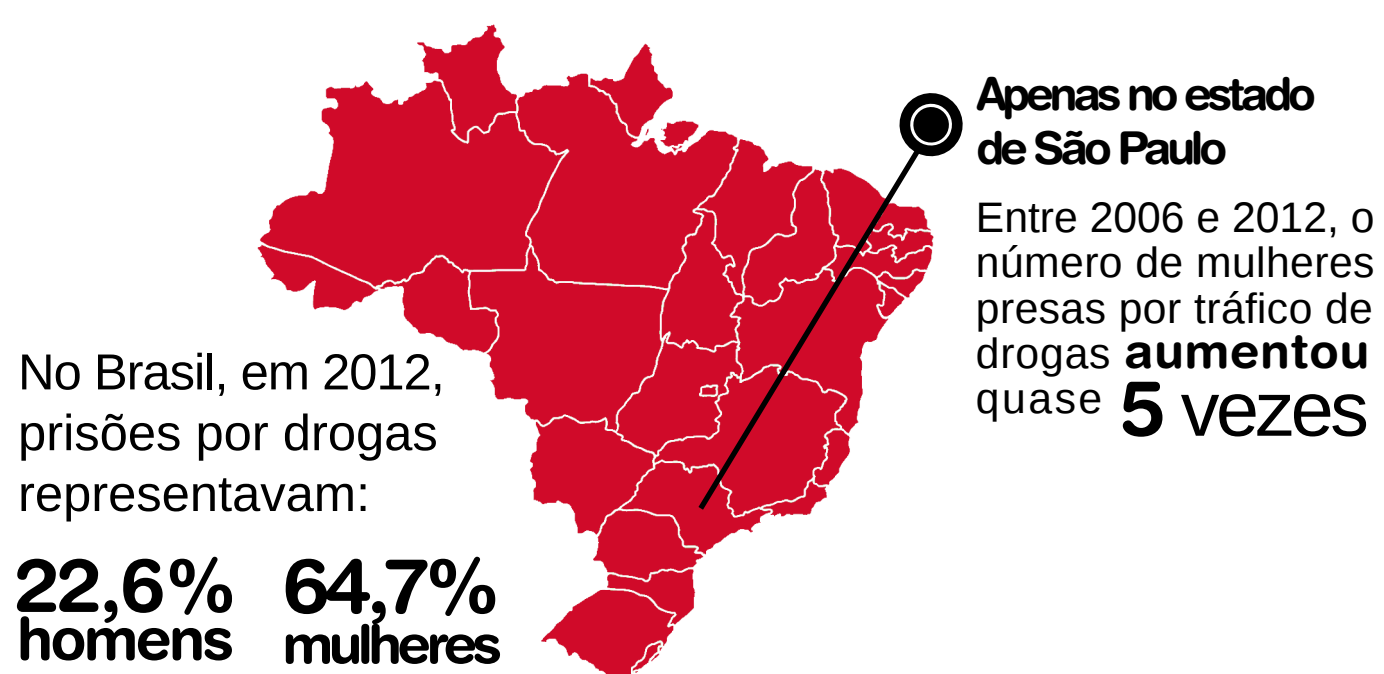


Em outros países*

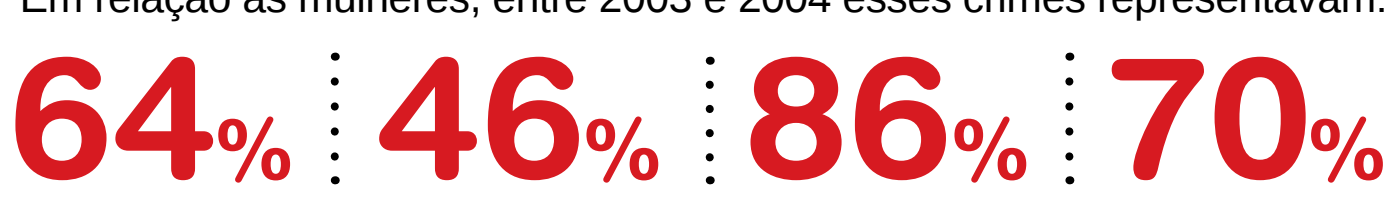


*Dados referentes ao período de dez anos (2000-2010)
Fonte: International Centre for Prison Studies

Alta representatividade de crimes relacionados a drogas



Em relação às mulheres, entre 2003 e 2004 esses crimes representavam:



Outros fatores em comum entre as mulheres

- Ausência de antecedentes criminais
- Principais ou únicas provedoras do lar
- Baixa escolaridade
- Dificuldade de acesso a empregos formais
- Empregadas em pequenas atividades do varejo do tráfico e do transporte nacional e internacional (“mulas”)

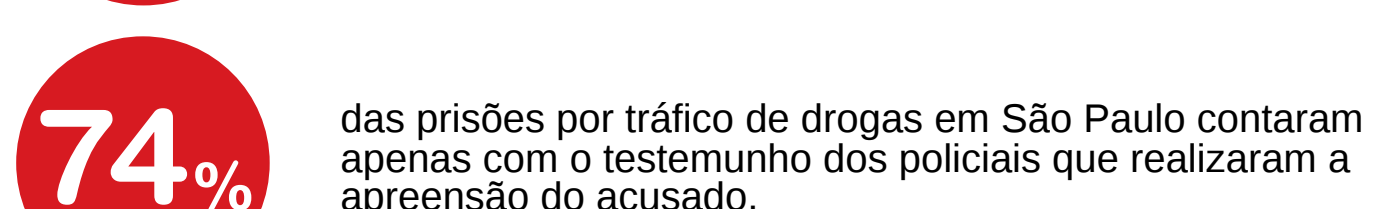
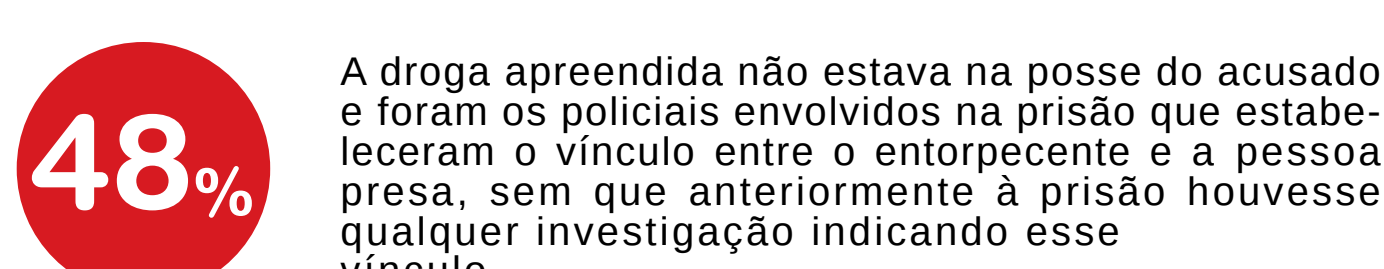
Ser mulher é uma sentença de tripla dimensão*

- 1 Assimetria das relações de poder entre homens e mulheres antes da prisão;
- 2 Majoritariamente punidas por tráfico, têm sentenças e regimes penais agravados
- 3 Formas específicas de discriminação dentro da prisão.

*O triplo sentenciamento é um conceito trabalhado pela pesquisadora Corina Giacomello.

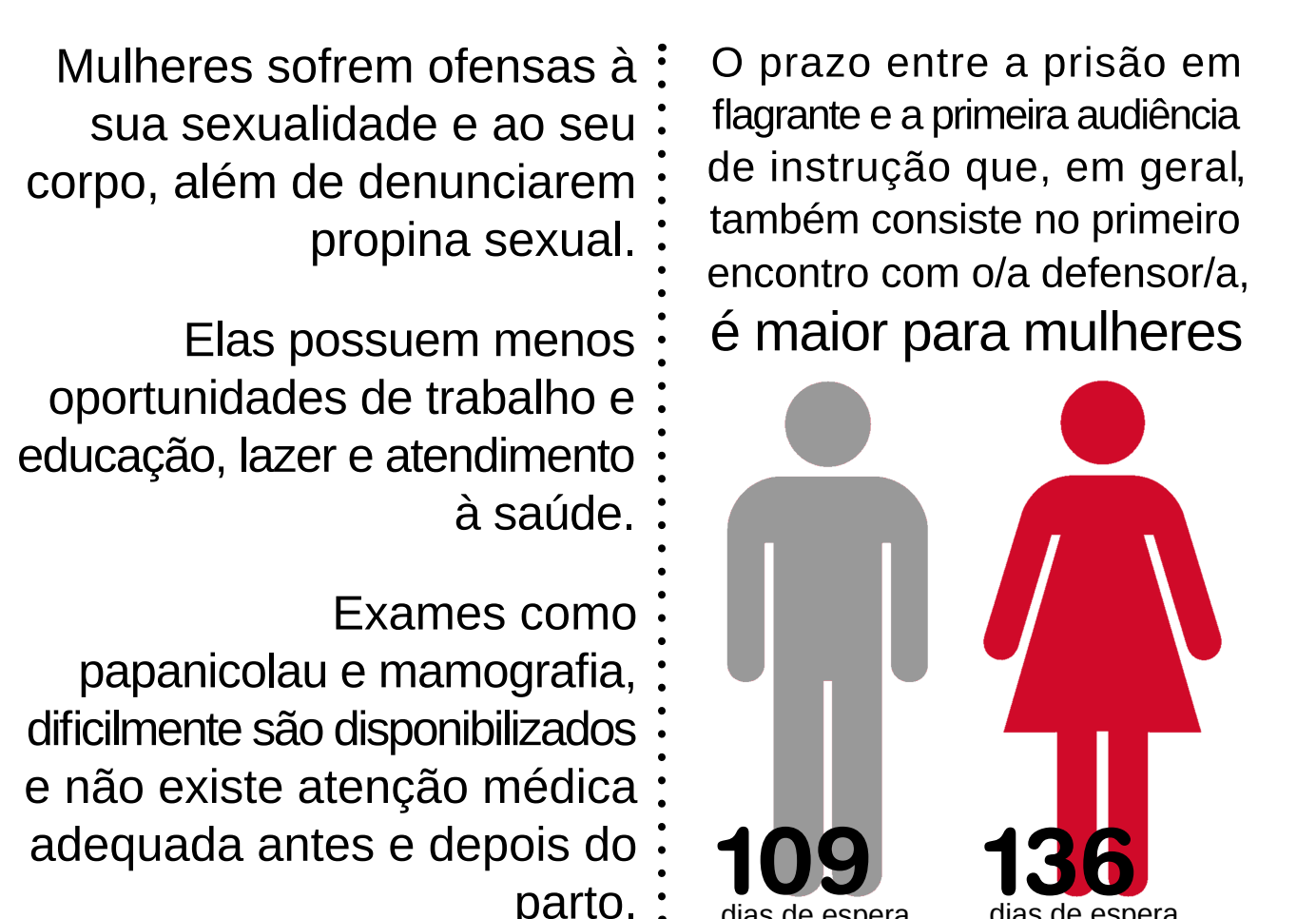
Quando o crime é tráfico de drogas, a punição é dada antes mesmo do julgamento e de forma mais gravosa do que em qualquer outro crime.

Fonte: Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV)



Sob o argumento de proteger a ordem pública, os juízes do Rio de Janeiro optam por manter 98% das prisões em flagrante. Este número é, inclusive, superior ao homicídio, para o qual a manutenção da prisão ocorre em 93% dos casos

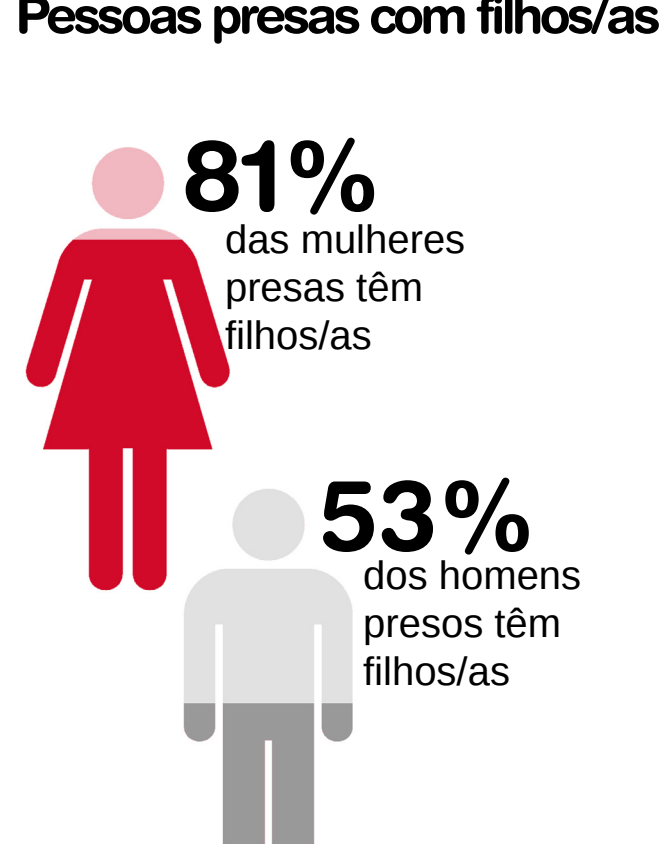
Na prisão, o outro crime é ser mulher



87,2% das mulheres presas na Penitenciária Feminina de Sant’Ana tinham interesse em estudar, mas tanto a administração penitenciária quanto o Judiciário se negaram a efetivar tal direito.”

Fontes: Ação Educativa, Pastoral Carcerária e ITTC

Pessoas presas com filhos/as



Coabitação com filhos/as

Fonte: Tecer Justiça

